

Três sucessos da
teledramaturgia voltam
amanhã: *A favorita*, *Pão-pão*,
beijo-beijo e *Anjo mau*

POR VINICIUS NADER

Amanhã vai ser um dia para noveleiro nenhum botar defeito. Três novelas que fizeram sucesso quando exibidas pela primeira vez estão de volta. *A favorita* (2008), de João Emanuel Carneiro, estreia no *Vale a pena ver de novo*; *Pão-pão, beijo-beijo* (1983), de Walther Negrão, chega ao *Viva*, às 14h15; e o remake de *Anjo mau* (1997), de Maria Adelaide Amaral, estará disponível no catálogo do Globoplay. Para completar, desde a semana passada, o Globoplay também exibe a minissérie *Anos dourados* (1986), de Gilberto Braga.

A favorita faz jus ao nome. Não é de hoje que, a cada vez que uma novela está perto de acabar no *Vale a pena ver de novo* ou no *Viva*, os internautas pedem a volta da trama de João Emanuel Carneiro. Não à toa, o título foi o escolhido para ser o primeiro no projeto de resgate do Globoplay, em 2020. Curioso que a novela não conquistou o público de cara. Pelo contrário. Sem o roteiro apresentar claramente quem era a vilã e quem era a mocinha, muita gente se viu perdida entre Flora (Patrícia Pillar) e Donatela (Claudia Raia). Essa dualidade, também levada para outros personagens, era, na verdade, o grande diferencial de *A favorita* e o que a coloca no rol de novelas marcantes até os dias de hoje.

No início da trama, temos Flora presa, acusada de ter matado o amante, Marcelo (Flávio Toletzani), marido de Donatela. Ela fica 18 anos atrás das grades, tempo em que Donatela cria a filha de Flora, Lara (Mariana Ximenes), como se fosse dela. Quando Flora sai da cadeia, Donatela está casada com

Claudia Raia
e Patrícia
Pillar como
Donatela
e Flora na
novela
A favorita

Folhetins atemporais